

Gabarito do dia 21 de setembro.

Página 26.

1. Qual era a dificuldade enfrentada pelo lobo Mingau?

Não conseguir ser mau, pois era "assustado, medroso e sentimental".

2. Por que será que o lobo Mingau comprou armadura, ferradura, dentadura?

Comprar esses itens foi uma tentativa de parecer mau, de tentar se tornar mau. A armadura poderia ser algo para dar mais coragem; a dentadura seria importante porque um lobo sem dentes não assustaria ninguém; e a ferradura seria algo para ajudar a atacar, tornando as patas mais fortes.

3. O que Mingau descobriu com a terapia?

Ele descobriu que não tem "nada de errado em fugir do padrão".

4. O que seria um lobo "padrão", de acordo com as histórias tradicionais?

O Lobo Mau, que é cruel, faminto, mentiroso, mal-intencionado etc. Nesse caso, significa o que é comum nas histórias da tradição oral.

5. Mingau pode ser considerado um lobo "fora do padrão"? Expliquem.

Sim, pois ele não é mau nem quer comer porquinhos, vovozinhas ou meninas de chapéu vermelho, como ocorre nas histórias tradicionais.

6. Organizem as características do lobo Mingau em dois momentos.

Antes da terapia, ioga e meditação	Depois da terapia, ioga e meditação
assustado	bom
medroso	tranquilo
inconveniente	feliz

Página 27.

7. Você acha que foi importante o lobo Mingau fazer terapia, meditação e ioga? Por quê?

Sim, pois foi cuidando de si mesmo, procurando entender quem ele era, do que gostava, que ele pôde assumir seu verdadeiro eu. Todas essas práticas ajudaram Mingau a encontrar a si mesmo.

Gabarito do dia 22 de setembro.

Página 27.

8. Releia o trecho a seguir.

- a) Significa "ser aprovado", "bem recebido".
- b) Porque queria ser reconhecido como um lobo.

1. O que podemos aprender com esse conto?

Que todos nós somos diferentes e que é muito importante sabermos respeitar a nós mesmos, aceitar sermos quem somos, gostando do que gostamos, bem como respeitar o colega, seus gostos e suas escolhas.

Página 28.

de Ens Mau

sentimental

mingau

irracional

convencional

normal

Emoção

televisão

respiração

meditação

padrão

refeição

leite

Inconveniente

ambiente

decadente

gente

dente

1. Falta a última letra nas palavras a seguir. As duplas deverão ler a palavra e completar com a letra E ou I. Para ajudar, observem o exemplo e a forma como o professor vai pronunciar.
2. Na atividade 01, circulem a sílaba que é pronunciada com mais força e expliquem a diferença entre as palavras da esquerda e as da direita.

\*\*\*\*Resposta do número 1 e 2.

ambient e \_\_\_\_\_

guri \_\_\_\_\_

gente \_\_\_\_\_

gibi \_\_\_\_\_

nome \_\_\_\_\_

guarani \_\_\_\_\_

novamente \_\_\_\_\_

javal i \_\_\_\_\_

enorme \_\_\_\_\_

Sueli \_\_\_\_\_

tarde \_\_\_\_\_

aqui \_\_\_\_\_

3. Volte ao texto do lobo Mingau.
  - a) Palavras como "até" e "chulé", quando a sílaba tônica (mais forte) é a última e o som do E é aberto
  - b) Palavras como: foi.
  - c) A maioria das palavras que terminam com som de I na fala, na verdade, é escrita com E.
4. Considerando que as palavras terminem com E, palavras em que a sílaba mais forte não é a última. Além de a maioria das palavras que terminam com som de /i/ serem escritas com E.

## Era uma vez um lobo Mingau

Ele bem que tentava ser um lobo mau, mas era assustado, medroso e sentimental. [...]

Seu uivo parecia choro.

Chorava de frio, de medo, de tristeza.

Chorava de alegria e de emoção.

Chorava até com receita de bolo, novela e comercial de televisão.

E era também um lobo inconveniente. Reclamava do ambiente e de nunca ver gente. Era meio decadente. Tinha na boca um único dente. Doído, amolecido e, diziam, até um tanto apodrecido.

[...]

Comprou armadura, ferradura e dentadura.

Decidiu se encorajar, queria mesmo poder assustar, aterrorizar.

No **afã** de mudar, **foi** parar no **divã**.....

Todo dia era a mesma agonia: sessão tripla de **terapia!** Ele até.....

## GLOSSÁRIO

### **Afã:**

ânsia, ansiedade.

### **Divã:**

tipo de sofá, em geral, sem encosto ou braços, usados em consultórios terapêuticos.

### **Ioga:**

prática meditativa e física, com posturas corporais e controle respiratório, tendo objetivo de equilibrar corpo e mente.

### **Terapia:**

tratamentos que podem auxiliar na saúde de uma pessoa; prática psicológica ou física que têm o objetivo de tratar alguém, restabelecendo sua saúde mental ou corporal.

Não queria como refeição nem vovozinha, nem Chapeuzinho Vermelho. Ele se olhava no espelho e, por mais que tentasse, não se via soprando casas de palha, madeira ou escalando chaminé pra jantar porquinhos, que ele achava que tinham chulé.

Tinha pesadelos só de pensar em leitão, presunto, linguiça e salsicha. Esse era o seu jeito. Era um lobo bom sujeito e só queria ser aceito.

Ele se chamava Mingau e não queria saber de ser mau. Com o tratamento **freudiano**, ele se assumiu vegetariano.....



**Relembrando...**  
Preencha o esquema com os principais tópicos aprendidos no capítulo.

# Conto maravilhoso



Vilão



Bem x mal



Personagem principal

[ ] Assim, ele soprou, bufou e mandou a casa pelos ares e comeu o porquinho.  
O segundo porquinho conheceu um homem com um feixe de galhos e disse: [ ]

Parágrafo.



1. Selecione com um lápis colorido os parágrafos que contam a rotina vivida por Aladim e sua mãe.



Era uma vez um jovem **ocioso** que gostava muito mais de se divertir do que de trabalhar. Seu nome era Aladim. Certo dia, seu pai, um pobre alfaiate, ficou doente e acabou morrendo.

Como não havia seguido os conselhos e pedidos do pai para que aprendesse algum **ofício**, Aladim não sabia como trabalhar nem o que fazer para ganhar a vida e continuou desocupado.

Por isso, sua pobre mãe começou a fiar algodão todos os dias para, ao menos, conseguir comprar alguns alimentos.

Ela amava muito o filho. Sabendo que ele tinha um bom coração, acreditava que, à medida que crescesse e amadurecesse, ele se tornaria finalmente um homem digno e próspero.

2. Que fato rompe com essa rotina?

A chegada de um velho misterioso que dizia ser tio de Aladim.

3. Selecione a seguir a expressão que indica a quebra da rotina:

Um dia.

04

Com base no texto, circule de **vermelho** as duas qualidades dadas a Aladim e, de **azul**, as duas dadas ao feiticeiro.

ocioso

desocupado

misterioso

trabalhador

carregado

perverso

bondoso

sincero



5. Por que o feiticeiro dá o anel a Aladim?

Para que Aladim acredite que ele quer ajudá-lo.

6. O que você imagina que o feiticeiro perverso quer?

O feiticeiro queria se aproveitar dos serviços do rapaz.

=====

Página 51.

1. Por que o próprio feiticeiro não entrou na caverna?

Porque sabia que só alguém de coração puro poderia entrar e reconhecia que o seu não era puro.

2. O que aconteceu com a vida de Aladim e de sua mãe?

Eles passaram a ter uma vida melhor, com mais fartura.

3. Qual fato modifica novamente a vida de Aladim?

O fato de se apaixonar pela princesa.

4. Qual foi a estratégia utilizada pelo feiticeiro para obter a lâmpada mágica?

Disfarçar-se de mercador para trocar lâmpadas usadas por novas.

5. O que o feiticeiro pede ao gênio da lâmpada?

Ele pede que transporte o castelo de Aladim, com a princesa dentro, para uma terra desconhecida.

6. Que grande desafio é colocado para o nosso herói Aladim?

O sultão exige que Aladim resgate a princesa em três dias, para não ser morto.

7. Vimos que, para compreender o desenvolvimento, é importante recordar o que ocorre na história. A lista a seguir traz mais alguns fatos da narrativa, mas está incompleta. Em duplas, sigam o exemplo e completem as informações que faltam em cada item da lista de acordo com o texto.

a) Aladim é levado pelo **MAGO PARA UM LOCAL MISTERIOSO**.

b) preso nesse local.

Página 52.

c) anel e liberta o gênio.

d) lâmpada e conhece outro gênio.

e) pela princesa e quer casar com ela.

f) sultão a permitir o casamento.

g) trocar uma lâmpada qualquer pela lâmpada mágica.

h) para transportar o castelo com a princesa dentro.

i) de morte se o jovem não encontrar a princesa em três dias.



-----  
Gabarito do dia 25 de setembro.

Página 62.

1. Assinale características do conto maravilhoso tradicional.  
*Tradição oral. / Origem popular. / Passado entre gerações.*
2. No conto "A história de Sherazade", a narrativa é contada de um jeito:  
*Mais moderno, com palavras e frases mais cotidianas e simples.*
3. No conto "Aladim e a lâmpada maravilhosa", a narrativa é contada de um jeito:  
*Mais tradicional, com palavras e frases mais solenes (pomposas).*
4. Numere os fatos, de acordo com a ordem em que ocorrem no conto "História de Sherazade".

( 3 ) Sherazade começa a narrar várias histórias como estratégia do seu plano.

( 1 ) O rei descobre que nenhuma moça quer se casar com ele.

( 5 ) O rei se apaixona por Sherazade.

( 2 ) O primeiro-ministro envia sua filha Sherazade para ser esposa do rei.

( 4 ) As histórias eram tão interessantes que duraram mil e uma noites.

-----  
Gabarito do dia 28 de setembro.

Página 53.

1. Qual foi a estratégia utilizada por Aladim para recuperar a lâmpada e resgatar a princesa?  
*Ele pediu ajuda ao gênio do anel.*
2. Observem a palavra destacada na frase:

Aladim entrou **sorratamente**, retirou a lâmpada dos braços do mago [...].

O que vocês acham que ela significa?

*Significa "fazer as coisas de forma escondida e em silêncio".*

3. Aladim, na história, supera três desafios. Quais?

Aladim (1) fica preso na caverna misteriosa; (2) precisa convencer o sultão para poder se casar com a princesa; (3) precisa resgatar a princesa e seu castelo das mãos do feiticeiro.

4. Quem auxilia o herói na sua jornada? O final é feliz?

O gênio do anel e o gênio da lâmpada.

5. Pensando nesse e em outros contos maravilhosos que você leu, faça o que se pede a seguir.

a) Marque um X nas palavras e nas expressões que dão a ideia de um tempo distante e incerto.

Era uma vez

Um dia

No entanto

Certo dia

Mas

Há muito tempo

b) Quais delas podem ser utilizadas no início da história?

"Era uma vez" e "Há muito tempo".

c) Quais delas são utilizadas para indicar momentos de mudança na história?

"Um dia" e "Certo dia".

d) Em que locais as histórias dos contos maravilhosos geralmente ocorrem?

Castelos e ricos palácios, jardins e cavernas misteriosas, desertos, vilarejos e outros.